XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

[f]INKING [t]ROUGH: AQUISIÇÃO FONÉTICO-FONOLÓGICA DAS CONSOANTES INTERDENTAIS DA LÍNGUA INGLESA COMO L2

Geruza Loyola Rios Pinto (PIBIC/FA), Márcia Cristina do Carmo (Orientadora), e-mail: mccarmo@uepg.br.
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) / Departamento de Estudos da Linguagem (DEEL)

Linguística, Letras e Artes; Linguística; Teoria e Análise Linguística.

Palavras-chave: Aquisição fonético-fonológica, Consoantes interdentais, Inglês como L2.

Resumo

O presente trabalho objetivou realizar uma pesquisa bibliográfica sobre aquisição das consoantes interdentais do inglês como segunda língua (L2). Para isso, esta investigação apoiou-se nos pressupostos teórico-metodológicos da Fonética e Fonologia, com base, principalmente, em Silva (2011, 2015), Baker (2006), Godoy, Gontow e Marcelino (2006).

Introdução

Aprendizes de L2 encontram dificuldades na pronúncia, devido aos sons diferentes em relação à L1. Assim, o aluno precisa adquirir questões fonético-fonológicas da L2 para suprir essas dificuldades.

Para isso, são descritas, nesta pesquisa: as consoantes interdentais da língua inglesa e suas particularidades; a aquisição dessas consoantes do inglês por falantes brasileiros; e possíveis dificuldades enfrentadas pelo falante do Português Brasileiro (PB) ao se deparar com o novo inventário.

Materiais e Métodos

Pesquisa bibliográfica acerca de:

- Descrição das consoantes (SILVA, 2011);
- Produção das consoantes interdentais do inglês (SILVA, 2015; BAKER, 2006);
- Aquisição das consoantes interdentais da língua inglesa (SILVA, 2015; GODOY; GONTOW; MARCELINO, 2006).

Resultados e Discussão

Silva (2011) aponta que consoantes são sons produzidos com alguma obstrução da passagem da corrente de ar no trato vocal. As *fricativas* são consoantes em que a obstrução durante sua produção gera fricção entre os articuladores; dessa forma, Silva (2015, p. 124) caracteriza as consoantes *interdentais* da seguinte maneira: "as consoantes θ e ð são fricativas. [...] A fricção ocorre entre os dentes. Por isso, [...] são classificadas como interdentais":

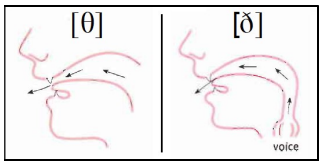


Figura 1. Produção das consoantes θ e ð na cavidade supraglótica
Fonte: Baker (2006, p. 151, 155)

A diferença na produção desses segmentos se dá na vibração das cordas vocais: [θ] é desvozeada, isto é, sem vibração, e [ð] é vozeada, com vibração das cordas vocais.

Quando deparado com [θ], o falante do PB recorre a: [f], [t], ou [s], e, quando se depara com [ð], recorre a: [d] ou [z] exemplos:

(i) ***Th****inking* ***th****rough* > *[f]inking [t]rough* ('ponderando'/'examinando');
(ii) ***Th****ey* > *[d]ey* ('eles'/'elas');

Silva (2015, p. 127) ainda afirma que, "ao substituir os sons, [...] pode ocorrer troca de significado" nas palavras, exemplos:

(iii) *He's* ***s****inking/****th****inking* > 'Ele está afundando'/'Ele está pensando';
(iv) *Tom* ***d****ares/****th****ere's his friend* > 'Tom desafia seu amigo'/'Tom, lá está o amigo dele'.

Conclusão ou Conclusões

A aquisição fonético-fonológica das consoantes interdentais do inglês como L2 por falantes do PB é dificultada por se tratarem de sons inexistentes no PB. Contudo, falantes nativos do PB que conhecem os aspectos fonético-fonológicos do inglês fomentam ainda mais sua aquisição de L2. Destarte, explicita-se a importância de professores de L2 colocarem em prática o ensino fonético-fonológico para o aprimoramento da língua a ser adquirida. Conclui-se que adquirir noções fonético-fonológicas de L2 contribui tanto para a formação do docente quanto para a aquisição de L2 por parte do(a) aprendiz.

Por fim, destaca-se que esta pesquisa propiciou, como fruto e desdobramento, a elaboração de um experimento, denominado "Aquisição fonético-fonológica de inglês como segunda língua por estudantes de Licenciatura em Letras da UEPG", já aprovado pelo Comitê de Ética (CEP/UEPG – Parecer 6.220.707) e que se encontra atualmente em fase de desenvolvimento.

Agradecimentos

Gratidão à Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA); ao Comitê de Iniciação Científica da UEPG; e à minha orientadora, Márcia Cristina do Carmo.

BAKER, Ann. **Ship or Sheep?**: An Intermediate Pronunciation Course. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
GODOY, Sonia; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. **English pronunciation for Brazilians**: the sounds of American English. São Paulo: Disal, 2006.
SILVA, Thaïs Cristófaro. **Dicionário de Fonética e Fonologia**. São Paulo: Contexto, 2011.
SILVA, Thaïs Cristófaro. **Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.